Evento Nacional enactus Brasil 2026 IV SIMPÓSIO NACIONAL EXTENSÃO XI SNESEB
CAMPO GRANDE - MS
DE 21 À 24 DE JULHO DE 2025
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

O CUIDADO COMUNITÁRIO DE ANIMAIS DE RUA COMO ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE TÊXTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariane Baccule de França Izidoro[1]
Gabriela Tiemi Komukai Durski[2]
Isabela Lourenço de Francisco[3]
Livia Monteiro Marrache[4]
Luana Diniz Teixeira[5]

Resumo

O abandono de animais é um problema cada vez mais presente no contexto urbano, trazendo consequências para o bem-estar animal, a saúde pública e o meio ambiente. Em paralelo, o setor têxtil está entre os maiores geradores de resíduos, com grande parte dos materiais descartados de forma inadequada. Nesse contexto, este relato de experiência apresenta o desenvolvimento do projeto CÃOMA, da equipe Enactus Mackenzie, que busca unir sustentabilidade têxtil, bem-estar animal e inovação social. A experiência teve início a partir da observação da realidade de animais em situação de abandono e da necessidade de apoio a organizações de proteção animal. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa de mercado para compreender as preferências de consumidores de camas para pets e orientar o desenvolvimento do protótipo. A proposta consiste na produção de camas para animais utilizando espuma reciclada e retalhos têxteis reaproveitados, incorporando princípios da economia circular. Além disso, o projeto prevê ações de arrecadação de materiais, conscientização sobre descarte têxtil e apoio a protetores independentes e organizações de proteção animal. A experiência evidencia o potencial de iniciativas universitárias na construção de soluções sustentáveis e socioambientais no contexto urbano.

Palavras-chave: animais; resíduos têxteis; economia circular; impacto socioambiental.

[1]Graduanda em Engenharia de Produção, Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM (marianebaccule@gmail.com).
[2]Graduanda em Psicologia, Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM (gtiemi10@gmail.com).
[3]Graduanda em Direito, Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM (isabelalourencodefrancisco@gmail.com).
[4]Graduanda em Direito, Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM (livia.marrache@gmail.com).
[5]Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM (luanadtex@gmail.com).

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o crescimento das cidades e o aumento do consumo têm contribuído para o surgimento e a intensificação de diferentes problemas socioambientais no contexto urbano. Entre esses problemas, dois aspectos acabam chamando atenção com frequência: o aumento do descarte de resíduos, especialmente de origem têxtil, e a presença constante de animais em situação de abandono nas cidades. Muitos desses animais acabam sendo acolhidos por organizações não governamentais (ONGs) e por protetores independentes, que realizam um trabalho importante de resgate e cuidado, mas que frequentemente enfrentam limitações de recursos para manter essas atividades.

Ao mesmo tempo, as discussões sobre sustentabilidade têm se ampliado nos últimos anos e passado a considerar não apenas as questões ambientais, mas também dimensões sociais e comunitárias relacionadas ao modo como os recursos são utilizados e descartados. Nesse cenário, iniciativas locais e projetos desenvolvidos a partir da participação da comunidade têm sido apontados como possíveis caminhos para lidar com alguns desses desafios, principalmente quando procuram articular diferentes problemas e propor soluções acessíveis.

Dentro desse contexto, o reaproveitamento de resíduos têxteis aparece como uma possibilidade interessante, já que grande parte desses materiais ainda possui potencial de reutilização, mesmo depois de descartados. Pensar em formas de reinserir esses resíduos em novos processos de uso pode contribuir tanto para a redução do desperdício quanto para o desenvolvimento de iniciativas com impacto social.

Foi a partir da observação dessas questões, bastante presentes no cotidiano urbano, que surgiu o projeto CÃOMA, desenvolvido pela equipe Enactus Mackenzie. A proposta do projeto parte da tentativa de relacionar dois problemas que, à primeira vista, podem parecer distintos: o descarte de resíduos têxteis e a realidade do abandono animal, buscando desenvolver camas para pets produzidas a partir de materiais reaproveitados.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de desenvolvimento do projeto CÃOMA e refletir sobre como essa iniciativa se relaciona com discussões sobre sustentabilidade, reaproveitamento de materiais e mobilização comunitária. A partir dessa experiência, busca-se compreender de que maneira projetos desenvolvidos em

contextos locais podem contribuir para a construção de soluções voltadas a desafios socioambientais presentes nas cidades.

REFERENCIAL TEÓRICO

A priori, é importante a apresentação dos principais conceitos que fundamentam a análise da experiência do projeto CÃOMA, abordando temas como causa animal, sustentabilidade, economia circular, *upcycling*, capital social, *design thinking* e empreendedorismo social. Esses conceitos corroboram para a compreensão adequada da proposta e seus impactos socioambientais.

As Organizações Não-Governamentais (ONGs) são entidades de caráter privado e sem fins lucrativos que se dedicam a causas sociais, ambientais e de direitos humanos, ocupando lacunas deixadas pelo poder público. No caso da causa animal, essas organizações exercem papel importante no acolhimento, cuidado e defesa dos animais em situação de vulnerabilidade. Conforme Severino (2023), as ONGs voltadas à causa animal possuem impactos relevantes no meio ambiente urbano, especialmente por sua atuação na proteção animal e na sensibilização da sociedade para essa temática. Dessa forma, sua atuação vai além do resgate, envolvendo também conscientização, saúde coletiva e bem-estar animal.

O conceito de economia circular refere-se a um modelo sustentável de produção que visa eliminar o desperdício e a poluição através da reutilização de recursos e de uma mudança de visão sobre o consumo desenfreado. Um de seus pilares é o prolongamento do ciclo de vida dos produtos, o que garante uma cadeia produtiva mais sustentável frente à finitude de recursos. Neste cenário, a indústria têxtil destaca-se como a que mais descarta resíduos e polui o meio ambiente, demandando estratégias conscientes para reinserir seus materiais no mercado de forma responsável e ecológica. Do mesmo jeito, o *Upcycling* apresenta-se como uma técnica criativa que reaproveita e transforma materiais em novas peças, minimizando o impacto ambiental do descarte e da produção constante de itens de consumo.

A proposta do projeto CÃOMA também se relaciona à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que reúne 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Nesse contexto, o projeto trabalho diretamente com o ODS 11, que trata de cidades e comunidades sustentáveis, ao propor uma solução voltada a desafios socioambientais presentes no espaço urbano; com o ODS 12, relacionado ao consumo e à produção responsáveis, ao incentivar o reaproveitamento de resíduos têxteis e a redução do desperdício; e com o ODS 13, que se refere à ação contra a mudança global do clima, na medida em que promove práticas de reutilização e consumo mais conscientes, contribuindo para a redução de impactos ambientais.

A ética animal também constitui uma base para compreender a importância social do projeto CÃOMA. Esse tema discute visões que enxergam os animais apenas para a utilidade e prazer dos seres humanos e defende que eles devem ser considerados seres dignos de respeito, cuidado e proteção, principalmente por sua condição de vulnerabilidade e por sua capacidade de sentir dor e bem-estar. Nesse caso, o debate ético aumenta a discussão sobre a relação entre seres humanos e animais, enfatizando que situações de abandono, negligência e maus-tratos são de responsabilidade coletiva. Conforme Silva (2025), a dignidade animal envolve reconhecer os animais para além de sua utilidade para os seres humanos, considerando sua existência e bem-estar como seres importantes. Assim, a ética animal contribui para sustentar iniciativas que promovem cuidado, proteção e melhores condições de vida para os animais.

O capital social, por sua vez, trata das conexões inter-relacionais pautadas na confiança e na reciprocidade entre grupos, funcionando por meio da mobilização coletiva em prol de uma causa comum. De acordo com Perdigão (2003), a construção de relações de cuidado, cooperação e responsabilidade compartilhada é essencial para o fortalecimento das ações comunitárias.

O método utilizado para o desenvolvimento do projeto foi o *design-thinking*, analisando o mercado de tutores de animais, definindo as necessidades, idealizando o modelo mais viável e desenvolvendo protótipos de camas feitas com tecidos reutilizados. Paralelamente, o empreendedorismo social aplicado ao processo de produção, buscou incorporar a viabilidade econômica, sustentabilidade e formas positivas de impacto social.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

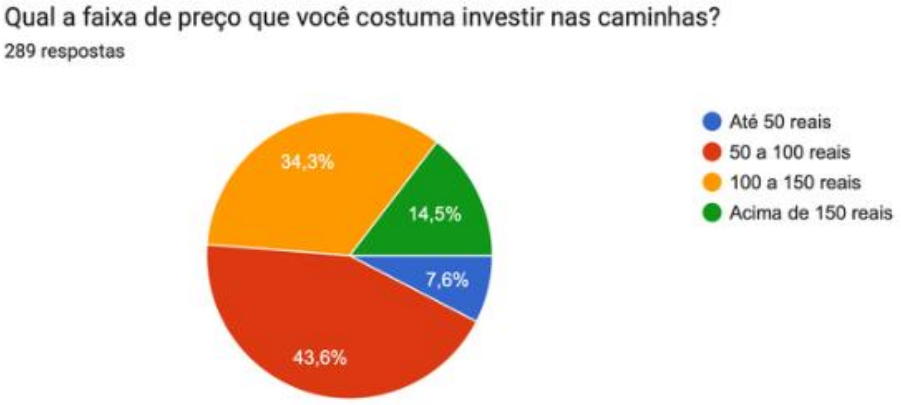
O desenvolvimento do projeto CÃOMA, pela equipe Enactus Mackenzie, teve origem na observação de dois desafios recorrentes no contexto urbano: o crescente volume de resíduos têxteis descartados e a realidade de animais em situação de abandono. Grande parte desses animais são acolhidos por organizações não governamentais (ONGs) e protetores independentes que frequentemente enfrentam limitações de recursos para garantir o bem-estar dos animais resgatados. Diante desse cenário, surgiu a proposta de desenvolver uma solução que pudesse contribuir simultaneamente para o cuidado com os animais e para a redução do descarte de materiais têxteis.

Como etapa inicial do projeto, a equipe buscou compreender as necessidades do público potencial do produto. Para isso, foi realizada uma pesquisa de mercado por meio de um formulário online direcionado a pessoas que possuem animais de estimação e que já consomem camas para pets. O objetivo foi identificar as características mais valorizadas pelos consumidores e orientar o processo de desenvolvimento do produto.

A análise das respostas indicou que fatores como conforto, durabilidade, facilidade de limpeza e preço acessível são determinantes na escolha de camas para animais de estimação. A maioria dos participantes demonstrou preferência por produtos com valores entre R$50,00 (cinquenta reais) e R$150,00 (cento e cinquenta reais), além de maior interesse por modelos que proporcionassem sensação de aconchego aos animais, como almofadões ou camas com bordas elevadas. Também foi observada preferência por cores neutras ou escuras, consideradas mais práticas para o uso cotidiano. Os resultados obtidos na pesquisa de mercado estão apresentados nos gráficos a seguir.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados coletados via Google Forms (2025).



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados coletados via Google Forms (2025).



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados coletados via Google Forms (2025).

Com base nesses resultados, a equipe iniciou o processo de concepção do produto, avaliando diferentes possibilidades de design. Entre os modelos considerados estavam camas com bordas elevadas, almofadões e estruturas suspensas. Após análise de viabilidade, optou-se pelo desenvolvimento inicial de um modelo de almofadão retangular com capa removível, por apresentar maior simplicidade de produção, facilidade de higienização e boa aceitação pelo público pesquisado.



Fonte: Fotografia do protótipo, elaborada pelos autores (2025).

Durante o desenvolvimento do protótipo, foram definidas funcionalidades consideradas essenciais para o produto, como capa removível com zíper, diferentes tamanhos para atender animais de portes variados e materiais resistentes ao uso cotidiano. Paralelamente, a equipe passou a explorar possibilidades futuras de inovação no produto, incluindo modelos voltados ao conforto térmico dos animais e soluções multifuncionais que ampliem as formas de uso da cama para pets, apresentada na imagem a seguir



Fonte: Fotografia dos protótipos, elaborada pelos autores (2025).

Um dos aspectos centrais do projeto foi a definição de estratégias que incorporassem princípios de sustentabilidade. Nesse sentido, optou-se pela utilização de enchimento composto por espuma reciclada e retalhos de tecido reaproveitados, armazenados em um compartimento interno removível. Essa escolha permite reduzir o desperdício de materiais têxteis e, ao mesmo tempo, garantir conforto e funcionalidade ao produto.

Além da preocupação com os materiais, o projeto também busca promover práticas alinhadas à economia circular e ao *upcycling*. Para a produção dos primeiros protótipos, a equipe planeja realizar campanhas de arrecadação de retalhos e tecidos dentro da universidade, incentivando o reaproveitamento de materiais que normalmente seriam descartados. Em etapas futuras, pretende-se estabelecer parcerias com empresas do setor de moda interessadas em iniciativas de sustentabilidade, possibilitando o aproveitamento de excedentes de produção.

Outro eixo importante do projeto refere-se à conscientização sobre consumo responsável e descarte têxtil. Entre as estratégias discutidas está a criação de pontos de coleta para reaproveitamento de camas usadas, permitindo que produtos em boas condições possam ser reutilizados ou reformados. Também foi proposta a utilização de *tags* informativas em

papel-semente com QR Code, contendo conteúdos educativos sobre sustentabilidade e impacto ambiental do descarte de tecidos.

O projeto também busca gerar impacto social por meio do apoio a iniciativas de proteção animal. Entre as propostas em desenvolvimento está a implementação de campanhas no modelo “compre uma, doe uma”, nas quais parte das camas produzidas poderá ser destinada a organizações que atuam no resgate e cuidado de animais abandonados. Além disso, considera-se a realização de oficinas de personalização das camas, utilizando técnicas artesanais, com o objetivo de envolver a comunidade e fortalecer o vínculo afetivo com o produto.

Por fim, o projeto prevê o estabelecimento de parcerias estratégicas para ampliar seu alcance e impacto socioambiental. Entre as possibilidades analisadas estão a coleta de retalhos em regiões associadas à indústria têxtil, como os bairros do Brás e do Bom Retiro na cidade de São Paulo, bem como o diálogo com empresas do setor de moda interessadas em contribuir com iniciativas voltadas à sustentabilidade.

A experiência de desenvolvimento do projeto CÃOMA tem possibilitado à equipe articular conhecimentos acadêmicos com a prática empreendedora e social, evidenciando o potencial de iniciativas universitárias para a construção de soluções inovadoras que integrem impacto ambiental, social e econômico.

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

A experiência de desenvolvimento do projeto CÃOMA pode ser analisada a partir da articulação entre os conceitos de capital social e sustentabilidade, evidenciando como iniciativas locais podem fortalecer redes de cooperação e gerar impactos socioambientais positivos. Nesse sentido, o projeto ultrapassa a dimensão de uma solução pontual para o conforto de animais de estimação e se configura como uma estratégia de mobilização comunitária e de estímulo a práticas mais sustentáveis de produção e consumo.

O conceito de capital social refere-se, de modo geral, ao conjunto de relações de confiança, reciprocidade e cooperação que se estabelecem entre indivíduos e grupos sociais, permitindo a realização de ações coletivas e o fortalecimento de redes de apoio. Ao longo do desenvolvimento do CÃOMA, foi possível observar a formação gradual dessas redes,

especialmente a partir da interação entre estudantes, tutores de animais, organizações de proteção animal e potenciais parceiros do setor têxtil. A construção dessas conexões evidencia como projetos de base comunitária podem atuar como catalisadores de vínculos sociais e de iniciativas colaborativas.

Nesse contexto, a causa do cuidado animal desempenha um papel relevante como elemento mobilizador. A proteção de animais em situação de vulnerabilidade tende a despertar empatia, senso de responsabilidade coletiva e maior predisposição ao engajamento social. Assim, o projeto demonstra que o cuidado com os animais pode funcionar como uma porta de entrada para discussões mais amplas sobre responsabilidade social, participação comunitária e construção de soluções coletivas para problemas urbanos. Essa perspectiva dialoga com a ética do cuidado, que valoriza as relações de interdependência, atenção ao outro e compromisso com práticas sociais mais solidárias (PERDIGÃO, 2003). No caso do CÃOMA, esse processo se expressa na articulação entre bem-estar animal, reaproveitamento de materiais e mobilização comunitária, mostrando que ações locais podem gerar impactos que ultrapassam o produto em si.

Além da dimensão social, a experiência também evidencia a relevância dos princípios da sustentabilidade e da economia circular no desenvolvimento de iniciativas inovadoras. De acordo com Santos et al. (2025), a economia circular tem sido cada vez mais discutida em setores ligados ao mercado pet como uma estratégia para reduzir impactos ambientais e promover práticas mais sustentáveis A proposta de reutilização de resíduos têxteis na produção das camas para pets representa uma alternativa concreta ao modelo linear de produção e consumo, no qual os materiais são frequentemente descartados após um único ciclo de uso. Ao reinserir esses resíduos em um novo processo produtivo, o projeto contribui para a redução do desperdício e para a valorização de recursos que normalmente seriam considerados sem utilidade.

A integração entre sustentabilidade ambiental e impacto social também amplia o alcance do projeto. Ao mesmo tempo em que promove o reaproveitamento de materiais, a iniciativa cria oportunidades de mobilização comunitária e de sensibilização sobre o descarte têxtil e o consumo responsável. Esse processo evidencia como práticas sustentáveis podem ser

incorporadas ao cotidiano de forma acessível, especialmente quando associadas a causas que geram identificação e engajamento social.

Outro aspecto relevante observado ao longo da experiência é o potencial do projeto para estimular práticas de inovação social. Ao propor soluções que integram diferentes dimensões: ambiental, social e econômica. O CÃOMA contribui para a construção de modelos alternativos de produção baseados na colaboração e no uso consciente de recursos. Nesse sentido, a iniciativa se aproxima de abordagens contemporâneas que defendem a necessidade de soluções integradas para enfrentar desafios urbanos complexos.

Por fim, a experiência reforça o papel das universidades como espaços de experimentação e produção de conhecimento aplicado. A participação dos estudantes no desenvolvimento do projeto possibilita a articulação entre aprendizagem acadêmica e intervenção social, estimulando a formação de profissionais mais sensíveis às demandas da sociedade e às questões socioambientais. Dessa forma, iniciativas como o CÃOMA demonstram como projetos universitários podem contribuir para o fortalecimento do capital social e para a construção de práticas mais sustentáveis em escala local.

CONCLUSÕES

A vivência do desenvolvimento do projeto CÃOMA mostra de que maneira ações locais podem colaborar para a construção de soluções para problemas socioambientais dentro de um ambiente urbano. Ao unir o cuidado com animais em situação de vulnerabilidade com estratégias de reaproveitamento de resíduos têxteis, o projeto demonstra que é possível gerar impactos positivos tanto do ponto de vista ambiental quanto social.

A ideia de utilizar materiais reaproveitados na produção de camas para animais de estimação contribui para diminuir o desperdício de resíduos têxteis e, ao mesmo tempo, cria uma possibilidade de apoio a organizações e protetores independentes que atuam no cuidado de animais abandonados. Dessa forma, o projeto acaba articulando princípios da economia circular com ações voltadas ao bem-estar animal, mostrando que práticas sustentáveis podem ser incorporadas ao cotidiano por meio de soluções relativamente simples e acessíveis.

Além disso, ao longo do desenvolvimento do projeto também ficou claro que a participação da comunidade e a formação de redes de cooperação são fatores importantes para que esse tipo de iniciativa consiga ganhar mais alcance. A interação entre os estudantes, tutores de animais, organizações de proteção animal e possíveis parceiros institucionais contribui para fortalecer vínculos de colaboração e, de certa forma, incentivar a busca por respostas coletivas para problemas urbanos.

Nesse sentido, iniciativas como o projeto CÃOMA mostram que o cuidado com animais pode funcionar como um ponto de partida para processos mais amplos de mobilização social e conscientização ambiental. Ao incentivar práticas de consumo responsável, promover o reaproveitamento de materiais e estimular a participação da comunidade, o projeto indica caminhos possíveis para integrar responsabilidade social, sustentabilidade ambiental e inovação social.

Por fim, o próprio processo de desenvolvimento do CÃOMA, que surgiu a partir da observação de questões relativamente comuns no cotidiano urbano, como o descarte de resíduos têxteis e a realidade do abandono animal, ajuda a mostrar que projetos desse tipo podem gerar propostas de intervenção com potencial de impacto local. A articulação entre reaproveitamento de materiais, apoio à proteção animal e participação da comunidade aponta que mesmo soluções relativamente simples podem contribuir para a construção de práticas mais sustentáveis nas cidades.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Rodrigo Bernardes; MARQUES, André Canal. **Design estratégico e sustentabilidade social: conscientização e suporte comunitário para reduzir o abandono de animais.** In: ENCONTRO DE SUSTENTABILIDADE EM PROJETO, 13., 2025, Florianópolis. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2025. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/267057. Acesso em: 5 mar. 2026.

MARTINS, Rebeca Nogueira. **Animal comunitário no Brasil: revisão de literatura.** 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal da Paraíba, 2020.

Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/18788. Acesso em: 5 mar. 2026.

MOVIMENTO CIRCULAR. **Circular economy tackles pet market waste problem.** 12 maio 2023. Disponível em: https://movimentocircular.io/en/blog/circular-economy-tackles-pet-market-waste-problem. Acesso em: 7 mar. 2025.

PERDIGÃO, Antônia. **A ética do cuidado na intervenção comunitária e social: os pressupostos filosóficos.** Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada, 2003. Disponível em: https://doi.org/10.14417/ap.8. Acesso em: 5 mar. 2026.

SANTOS, Maria Helena et al. **Circular economy in the pet food industry: a systematic literature review and research agenda.** Sustainable Production and Consumption, v. 46, p. 102456, maio 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.spc.2025.102456. Acesso em: 7 mar. 2025.

SEVERINO, Rebeca Ordonis. **Importância das organizações não governamentais (ONGs) de animais e seus impactos no meio ambiente urbano.** São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 2023. Acesso em: 5 mar. 2026.

SILVA, Jennyffer Cecília Amaro da. **A humanização dos animais e a dignidade animal: uma análise jurídica e ética.** Revista Direitos Emergentes na Sociedade Global, v. 9, p. e94905, 2025. Acesso em: 5 mar. 2026.